

As questões de 1 a 5 referem-se ao texto abaixo:

Tell me if you've heard this one and hate it

by Mike Kennedy



U.S. Labor Secretary Robert Reich and President Bill Clinton

For presidents and celebrities as well as ordinary people, cracking jokes can be risky business today, provoking anger and resentment instead of laughter.

The problem is that humor, like beauty, often is in the eye of the beholder.

Consider a jest by President Clinton. At a trade fair on the White House lawn, Clinton and his cabinet came upon a three-foot-high replica of the White House.

With the 4-foot-10 inch secretary of labor, Robert Reich, at his side, Clinton quipped, "Secretary Reich could almost live in there."

Lighthearted ribbing between longtime pals? Or a remark offensive to those sensitive about their height?

Experts who train people to use humor in business and social relationships say it can be an invaluable tool – but it must be used with sensitivity.

Of course, the line between laughing with someone and laughing at someone isn't always so clear.

So in today's litigious and sensitive society should we all take the safest course and avoid any attempts at humor? That would make for a dull world, experts said. The wrong kind of humor, though, can be destructive. Jokes that attack often cause people to withdraw, or worse, seek revenge.

Supervisors need to be especially careful. Because of the power they hold, their attempts at humor demean an employee.

Of course, some people just can't take a joke. So what can you do?

"On the politically correct front, there are certain people whose mission is to be offended," Langley said. "There's not really much you can do about them."

Fragiadakis, H. & Maurer, M.
Sound Ideas, 1995 (p.81).

Questão 1

Considere as afirmações abaixo:

- I.** Supervisores correm o risco de humilhar seus funcionários ao fazerem uma piada, em função do poder que detêm.
- II.** Entre celebridades, as piadas, muitas vezes, provocam ressentimento e raiva ao invés de riso.
- III.** O humor está na mente daqueles que o recebem.

está(ão) condizente(s) com o texto:

- a) apenas a I e II.
- b) apenas a II e III.
- c) apenas a I e III.
- d) todas.
- e) nenhuma.

alternativa D

Tradução completa do texto:

Diga se já OuvIU essa e Detestou

Para presidentes e famosos e também para o cidadão comum, contar piadas pode ser arriscado hoje em dia, provocando raiva e ressentimento em vez de risadas.

O problema é que a graça, assim como a beleza, está nos olhos de quem vê.

Veja essa anedota contada pelo presidente Clinton. Durante uma feira de negócios no gramado da Casa Branca, Clinton e seu gabinete deram com uma réplica da Casa Branca de um metro de altura.

Tendo ao seu lado o secretário do trabalho, Robert Reich, que mede cerca de um metro e meio, Clinton soltou essa: "Quase dava para o secretário Reich morar aqui."

Leve troça entre colegas de longa data? Ou uma observação ofensiva aos melindrosos quanto à sua altura?

Especialistas que treinam as pessoas para usar o humor nos negócios e relações humanas dizem que pode ser uma ferramenta valiosa – mas deve ser usada com sensibilidade.

É claro que a linha que separa o "rir com alguém" do "rir de alguém" nem sempre é tão evidente.

Portanto, na sociedade litigiosa e delicada de hoje, deveríamos todos optar pelo mais seguro e evitar qualquer tentativa de humor? Isso resultaria em um mundo entediante, dizem os especialistas.

O tipo errado de humor, no entanto, pode ser destrutivo. Piadas ofensivas com frequência fazem as pessoas se afastar ou, pior, buscar vingança.

Os supervisores precisam ter cuidado especial. Devido ao poder que possuem, suas tentativas de humor humilham o empregado.

É claro que há gente que não admite uma piada. O que se deve fazer então?

"No fronte do politicamente correto, há certas pessoas cuja missão é se sentirem ofendidas", afirma Langley. "Não há na verdade muito que se possa fazer a respeito".

Questão 2

Considere as afirmações abaixo:

I. Devemos evitar o humor na sociedade atual.

II. Pessoas expostas ao tipo inadequado de humor podem procurar se vingar.

III. O autor afirma que Clinton não poderia ter brincado levemente com o velho amigo, está(ão) condizente(s) com o texto:

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas a III.
- d) apenas a I e III.
- e) apenas a II e III.

alternativa B

Veja tradução do texto.

Questão 3

Considere a frase abaixo, extraída do texto:

"Of course, the line between ¹laughing with someone and ²laughing at someone isn't always so clear." (7º parágrafo).

As expressões em destaque são, respectivamente, sinônimas de:

- | | | |
|--------------------------|---|------------------------|
| a) having fun | - | kidding. |
| b) making fun of | - | pulling someone's leg. |
| c) having fun with | - | making fun of. |
| d) pulling someone's leg | - | joking at someone. |
| e) making fun of | - | having fun with. |

alternativa C

Veja tradução do texto.

As locuções *having fun with* e *making fun of* significam, respectivamente, "divertindo-se com" e "divertindo-se à custa de (= caçoar de)".

Questão 4

Especialistas que preparam pessoas para fazer uso do humor consideram-no um tipo de recurso:

- a) desnecessário nas relações humanas.
- b) inútil e que, quando utilizado, pode ferir a sensibilidade alheia.
- c) muito útil, mas ao qual se deve recorrer com sensatez.
- d) sem qualquer valor nas relações humanas, mas que pode ser utilizado, desde que com muita sensatez.
- e) que apesar de ser por vezes útil, pode ferir a sensibilidade alheia.

alternativa C

Veja tradução do texto.

Questão 5

A expressão que melhor substitui a última frase do texto é:

- a) Who cares about them!
- b) You shouldn't worry about trying to change their minds!

- c) Don't think about them!
 d) Just forget about them!
 e) They should mind their own businesses!

alternativa B

Tradução da alternativa correta:

"Você não deveria se preocupar em tentar fazê-los mudar de idéia."

As questões de 6 a 8 correspondem ao texto abaixo:

"It is not every day you can walk down a Transylvanian village street under a barrage of stones, especially when the stones are being hurled by the woman who will be your wife. Anyone likely to run this risk should know that it helps to walk fast and wear a protective backpack, and console oneself with the thought it is possibly these little moments of shared tenderness and understanding (recalled, perhaps, by glowing firelight in later years), which make affection grow.

A walk from Poland to Istanbul is a pretty odd ritual of courtship. We didn't wash our hair for six months, we talked all day, we shared some heroically disgusting meals, and ten years down the road, Kate and I have swapped our backpacks for livelier baggage – two boys, and a bump – and hung up our boots for the present. Metaphorically speaking, of course: in reality Kate's boots got lost in the post and mine broke, so I threw them away. (...)"

Goodwin, J. **On Foot to the Golden Horn** (p.1).

Questão 6

De acordo com o texto, Kate e o narrador têm em comum:

- a) o gosto por refeições exóticas.
 b) a afeição pela natureza.
 c) a profissão.
 d) os filhos.
 e) a nacionalidade.

alternativa D

Tradução completa do texto:

"Não é todo dia que você pode caminhar por uma rua de um vilarejo da Transilvânia sob uma chuva

de pedras, especialmente quando as pedras estão sendo arremessadas pela mulher que será sua esposa. Qualquer um apto a correr este risco deveria saber que é bom caminhar rápido, usar uma mochila protetora e consolar-se com a idéia de que possivelmente sejam estes pequenos momentos de carinho e compreensão compartilhados (relembrados, talvez, junto ao fogo de uma lareira anos mais tarde) que aumentam a afeição. Uma caminhada da Polônia a Istambul é um ritual muito estranho de noivado. Não lavamos nosso cabelo por seis meses, conversamos o dia todo, dividimos algumas refeições nojentas heroicamente e, depois de dez anos de estrada, Kate e eu trocamos nossas mochilas por uma bagagem mais alegre – dois garotos, e um por nascer – e aposentamos nossas botas por enquanto. Metaforicamente falando, é claro. Na verdade, as botas de Kate foram perdidas e as minhas se estragaram, então eu as joguei fora."

Questão 7

Considere as expressões abaixo, extraídas do 2º parágrafo:

- I. "pretty odd ritual of courtship" remete ao tempo de namoro entre Kate e o narrador.
 II. "ten years down the road" refere-se à caminhada entre a Polônia e Istambul.
 III. "hang up our boots" significa "pendurar as chuteiras".

está(ão) condizente(s) com o texto:

- a) apenas a I e II.
 b) apenas a II e III.
 c) apenas a I e III.
 d) todas.
 e) nenhuma.

alternativa C

Veja tradução do texto.

Questão 8

As funções gramaticais dos termos 'likely' (linha 5); 'understanding' (linha 10) e 'pretty' (linha 14) são, respectivamente:

- a) advérbio; adjetivo; adjetivo.
 b) adjetivo; adjetivo; advérbio.
 c) adjetivo; substantivo; advérbio.
 d) advérbio; substantivo; advérbio.
 e) adjetivo; substantivo; adjetivo.

alternativa C

likely = apto, com probabilidade de.
 understanding = compreensão.
 pretty = muito.

As questões 9 a 12 referem-se ao texto abaixo:

Give Us the Olympics, or We'll Shoot

By June Thomas

Posted Tuesday, July 10, 2001, at 10:00 a.m. PT

With the International Olympic Committee set to announce the 2008 Olympic Games venue on Friday, several newspapers editorialized about Beijing's suitability. Canada's *Globe and Mail* admitted bias in favor of its hometown (Toronto and Paris are Beijing's strongest rivals), but declared: "Regardless of who the other contenders are, it would be wrong to award the Games to Beijing... It would reward an authoritarian regime that tramples on the most basic rights of the Chinese people." The *Financial Times* counseled the IOC members to ignore political factors when making their selection: "Despite the ugliness of the Chinese regime, the world is willing to deal with it in political, institutional, cultural and economic terms. Why should the Olympic Games be something different?" An op-ed in the *Sydney Morning Herald* argued that China doesn't "deserve" to host: "There is no point in isolating China. It makes sense to trade with China and to facilitate its entry into the World Trade Organisation. But there is no reason to indulge the Beijing regime. "The *Herald's China* correspondent offered a pragmatic argument:

"Giving the Games to Beijing will probably do nothing to advance human rights in China. The authorities will be keen to keep a lid on dissent before the Games. But not granting Beijing the Games is unlikely to help promote greater human rights in the short or long term... Passing over Beijing may lead to a hardening of China's attitudes in its relations with the West. It would certainly

lead to a binge of nationalistic outrage with unforeseeable results. In a worst-case scenario it may encourage China's leadership to speed up its plans to forcibly "reunify" Taiwan with the motherland."

An op-ed in Hong Kong's *South China Morning Post* struck a similar note of alarm:

"By stirring up the public's feelings to a frenzy over the Olympic bid, the Government plans to distract people's attention from the problems of rampant corruption, a rising unemployment rate and a lack of confidence in the Communist Party. In the scenario that China loses the bid, the government-controlled media will direct the blame onto the United States and Western countries and once again incite anti-Western sentiments. With an almost paranoid mentality that the whole world is against them over their Olympic bid, the Chinese Government will be more militarily aggressive and refuse to co-operate with the west on such important issues as nuclear non-proliferation and regional peace."

www.slate.com

N.B. Op-ed: (Am E) the page opposite the EDITORIAL page in many American newspapers, which usually contains interesting feature articles on current subjects (LONGMAN DICTIONARY OF ENG. LANGUAGE AND CULTURE).

Questão 9

Considere as afirmações abaixo:

- I. "us", no título do texto, refere-se ao povo chinês.
 - II. O título do texto pode ser entendido como um pedido da população chinesa para o mundo ocidental.
 - III. O título do texto ilustra uma opinião jornalística com relação ao governo chinês no que diz respeito às Olimpíadas de 2008.
- está(ão) condizente(s) com o texto:
- a) apenas a I.
 - b) apenas a II.
 - c) apenas a III.
 - d) apenas a I e II.
 - e) apenas a I e III.

alternativa C

Tradução completa do texto:

Dê-nos os Jogos Olímpicos, ou Atiramos

Com o Comitê Olímpico Internacional pronto para anunciar o local dos Jogos Olímpicos de 2008 na sexta-feira, vários jornais publicaram editoriais sobre a conveniência de Pequim. O Globe and Mail do Canadá admitiu um viés favorável a sua terra natal (Toronto e Paris são os maiores rivais de Pequim), mas declarou: "Independentemente de quais sejam os outros adversários, seria incorreto conceder os Jogos a Pequim. Isso premiaria um regime autoritário que pisa sobre os direitos humanos mais básicos do povo chinês". O Financial Times aconselhou os membros do COI a ignorar fatores políticos ao fazer sua opção: "Apesar da péssima imagem do regime chinês, o mundo está disposto a lidar com ele em termos políticos, institucionais, culturais e econômicos. Por que os Jogos Olímpicos deveriam ser algo diferente?" Um editorial no Sidney Morning Herald argumentou que a China "não merece" sediá-los: "Não há sentido em isolar a China. É sensato negociar com a China e facilitar sua entrada na Organização Mundial do Comércio. Mas não há razão para ser tolerante com o regime de Pequim." O correspondente do Herald China apresentou um argumento pragmático:

"Entregar os Jogos a Pequim provavelmente não fará nada pelo avanço dos direitos humanos na China. As autoridades farão tudo para calar a dissidência antes dos Jogos. Entretanto, não dar os Jogos a Pequim provavelmente não ajudará a melhorar os direitos humanos a curto ou a longo prazo. Ignorar Pequim pode levar a um endurecimento das atitudes da China nas suas relações com o Ocidente. Certamente levaria a uma explosão de revoltas nacionalistas de resultados imprevisíveis. Em um cenário pessimista, poderia encorajar as lideranças chinesas a acelerar seus planos de reunificar forçosamente Taiwan e a pátria-mãe.

Um editorial do jornal de Hong-Kong South China Morning Post estampou alerta semelhante:

"Ao provocar os sentimentos do público a ponto de um frenesi quanto à candidatura olímpica, o governo planeja desviar a atenção do povo dos problemas de corrupção desenfreada, da taxa de desemprego crescente e da falta de confiança no Partido Comunista. Caso a China perca a candidatura, a mídia, controlada pelo governo, jogará a culpa nos Estados Unidos e nos países ocidentais e mais uma vez incitará sentimentos antiocidentais. Com uma mentalidade quase paranóica de que o mundo todo está contra eles por causa de sua candidatura olímpica, o governo chinês se tornará militarmente mais agressivo e se recusará a

cooperar com o Ocidente em questões importantes, tais como a não-proliferação nuclear e a paz regional".

Comentário: A quem se refere o *us e*, conseqüentemente, o *we* do título? De acordo com determinados jornais, certamente não ao povo chinês, mas a seu governo, que, caso Pequim não seja escolhida para sediar as Olimpíadas de 2008 (Give us the Olympics), ameaça "incitar sentimentos antiocidentais" (parágrafo 4) e adotar medidas beligerantes, como anexar Taiwan (parágrafo 2) (we'll shoot).

Questão 10

Qual das afirmações abaixo **NÃO** está de acordo com as sínteses dos jornais?

- Globe and Mail* – A disputa deve se concentrar entre as cidades de Toronto, Paris e Beijing.
- Financial Times* – Fatores políticos devem ser desconsiderados ao se decidir quem hospedará os jogos olímpicos.
- Sydney Morning Herald* – Deve-se incentivar a participação da China nas transações comerciais mundiais.
- Herald China* – O fato de sediar os jogos olímpicos não trará benefícios à questão dos direitos humanos na China.
- South China Morning Post* – Existem problemas de corrupção, desemprego e falta de confiança no governo comunista.

alternativa A

Veja tradução do texto.

Questão 11

A expressão "Despite the ugliness of the Chinese regime..." (linha 16/17) **NÃO** pode ser substituída por:

- Although the Chinese regime is ugly...
- Due to the ugliness of the Chinese regime...
- Even acknowledging the ugliness of the Chinese regime...
- Even though the Chinese regime is ugly...
- In spite of the ugliness of the Chinese regime...

alternativa B

Tradução da alternativa correta:

Devido à péssima imagem (feiúra) do regime chinês...

Questão 12

Assinale a opção que melhor representa o posicionamento (favorável ou desfavorável) dos jornais mencionados na reportagem com relação à realização dos jogos olímpicos de 2008 na China.

	<i>Globe and Mail</i>	<i>Financial Times</i>	<i>Sydney Morning Herald</i>	<i>Herald's China</i>	<i>South China Morning Post</i>
a)	favorável	favorável	desfavorável	desfavorável	favorável
b)	desfavorável	favorável	desfavorável	favorável	favorável
c)	desfavorável	favorável	favorável	favorável	favorável
d)	desfavorável	favorável	desfavorável	favorável	desfavorável
e)	favorável	desfavorável	favorável	desfavorável	desfavorável

alternativa B

Veja tradução do texto.

As questões 13 e 14 referem-se ao texto abaixo:

American News

POLITICS

(...) Less than a month after being thrust into the role of Senate Majority Leader, Daschle has brushed past the objections of President Bush...

FLASH POINTS IN THE SENATE

1. Democrats hope to capitalize on public disenchantment with the Bush energy plan by introducing one with greater emphasis on conservation, energy efficiency, and tax credits to promote green technology.

2. Senate Dems will try to force Bush to accept a broader, more expensive package of prescription benefits for seniors. Showdown issue: who shall run the program – the Medicare system or states and private insurers?

3. Daschle and Bush are both free-traders; however, a fast-track bill without provisions to protect the environment or international labor standards – like one backed by House Republicans – will face trouble.

4. The Bushies and Senate Democrats have reached an uneasy truce in the war over federal judgeships. But expect a fight if Daschle concludes that the White House is trying to pack the judiciary with conservative activists.

Business Week (adapted) July 16, 2001.

Questão 13

De acordo com o texto, dentre os temas em pauta no senado americano pode-se destacar:

- energia, medicamentos e comércio.
- justiça, medicamentos e relações internacionais.
- comércio, tecnologia e energia.
- relações internacionais, medicamentos e comércio.
- justiça, tecnologia e energia.

alternativa A

Notícias Americanas

POLÍTICA

(...) Menos de um mês depois de ser empurrado para o papel de líder da maioria no Senado, Daschle superou as objeções do presidente Bush...

Questões Quentes no Senado

1. *Os democratas esperam tirar proveito da desilusão do público com o plano energético de Bush apresentando um plano com maior ênfase na conservação, eficiência energética e deduções em impostos para promover tecnologia verde.*

2. *Democratas do Senado tentarão forçar Bush a aceitar um pacote mais amplo e mais custoso de benefícios para medicamentos de idosos. O motivo do conflito: quem há de administrar o programa – o sistema Medicare ou os seguros estaduais e particulares?*

3. *Tanto Daschle quanto Bush são a favor do livre-mercado, porém um projeto de lei de “fast-track” sem cláusulas para proteger o ambiente ou as condições de trabalho internacionais – como aquele apoiado pelos deputados republicanos – enfrentará problemas.*

4. *Os bushistas e os senadores democratas chegaram a uma desconfortável trégua na guerra sobre magistraturas federais. Porém, pode-se esperar uma luta se Daschle concluir que a Casa Branca está tentando encher o Judiciário de ativistas conservadores.*

Questão 14

Qual das expressões abaixo, extraídas do texto, **NÃO** indica expectativa/ação futura?

- hope to capitalize. (1)
- shall run. (2)
- will face. (3)
- expect a fight. (4)
- is trying to pack. (4)

alternativa E

Is trying to pack = está tentando encher. O tempo verbal present continuous descreve algo que está acontecendo no presente.

As questões de 15 a 18 referem-se ao texto abaixo:

THE GREAT ENGLISH DIVIDE

Antonio Sanz might as well have won the lottery. In 1965, when the small, curly-haired Spaniard was 10, an American professor asked his parents if she might take the boy to the U.S. and enroll him in public

school. They agreed. America seemed to offer a brighter future than the dairy farms where his father worked in the foothills north of Madrid. Sanz left, but came back to Spain every summer with stories from Philadelphia and boxes of New World artifacts: Super Balls, baseball cards, and Bob Dylan records.

His real prize, though, was English. Sanz learned fast, and by senior year he outscored most of his honors English classmates in the verbal section of the Scholastic Aptitude Test. In those days, back in his hometown of Colmenar Viejo, English seemed so exotic that kids would stop him on the street and ask him to say a few sentences. By the time he graduated from Hamilton College in Clinton, N. Y., and moved back to Spain, American companies there were nearly as excited. He landed in Procter & Gamble Co.

Sanz, now 46 and a father of three, employs his Philadelphia English as an executive at Vodafone PLC in Madrid. But something funny has happened to his second language. These days, English is no longer special, or odd, or even foreign. In Paris, Düsseldorf, Madrid, and even in the streets of Colmenar Viejo, English has put down roots. “What else can we speak?” Sanz asks. (...)

Business Week Aug 13, 2001.

Questão 15

A primeira frase do texto refere-se:

- à sorte que Antonio Sanz teve por ter sido adotado por uma professora americana.
- ao fato de Antonio Sanz ter estudado nos E.U.A. e, conseqüentemente, ter se tornado bilingüe.
- ao fato de Antonio Sanz ter conseguido um bom emprego na Procter & Gamble Co.
- à oportunidade que Antonio Sanz teve de emigrar, aos 10 anos de idade, para os E.U.A.
- ao sucesso de Antonio Sanz no “Scholastic Aptitude Test”.

alternativa B

Tradução completa do texto:

Inglês: Grande Divisor

Foi para Antonio Sanz como ganhar na loteria. Em 1965, quando o garotinho espanhol de cabelos cacheados tinha 10 anos de idade, uma professora universitária norte-americana perguntou a seus pais se poderia levá-lo aos Estados Unidos e matriculá-lo numa escola pública. Consentiram. A América parecia oferecer um futuro melhor que as fazendas de gado leiteiro em que seu pai trabalhava nos montes ao norte de Madri. Sanz partiu, mas voltava à Espanha todo verão com histórias da Filadélfia e caixas com artigos do Novo Mundo: Super Balls, figurinhas de beisebol e discos de Bob Dylan.

Seu verdadeiro prêmio, porém, foi o inglês. Sanz aprendeu rápido e no último ano superou a maioria de seus melhores colegas das aulas de inglês na parte verbal do SAT (Scholastic Aptitude Test). Naqueles dias, de volta à sua cidade natal, Colmenar Viejo, a língua inglesa era algo tão exótico que as crianças o abordavam na rua para pedir que dissesse algumas frases. Quando se formou no Hamilton College em Clinton, Nova Iorque, e voltou a morar na Espanha, as empresas americanas locais demonstraram quase o mesmo entusiasmo. Acabou indo trabalhar na Procter and Gamble Co.

Sanz, agora com 46 anos de idade e pai de três filhos, utiliza seu inglês da Filadélfia como executivo na Vodafone PLC em Madri. Mas algo estranho aconteceu com sua segunda língua. Hoje em dia, o inglês não é mais algo especial ou inusitado, ou mesmo estrangeiro. Em Paris, Düsseldorf, Madri e até nas ruas de Colmenar Viejo, o inglês já está enraizado. "O que mais podemos falar?" pergunta Sanz.

Questão 16

Antonio Sanz foi estudar nos E.U.A., pois:

- a família tinha parentes na Filadélfia.
- seus pais acreditavam que assim estariam assegurando a formação universitária do filho.
- seus pais acreditavam que o aprendizado de uma segunda língua era essencial para a formação do filho.
- dessa forma seus pais acreditavam que ele teria melhores oportunidades profissionais no futuro.
- naquela época as perspectivas de um bom futuro profissional na Espanha eram inexistentes.

alternativa D

Veja tradução do texto.

Questão 17

A frase que melhor expressa a idéia principal do texto é:

- A Europa e o ensino de línguas.
- A disseminação da cultura norte-americana no mundo.
- A importância do domínio de ao menos duas línguas estrangeiras nos dias de hoje.
- A relevância do conhecimento da língua inglesa por falantes não nativos do inglês.
- Um exemplo de formação educacional a ser seguido.

alternativa D

Veja tradução do texto.

Questão 18

Considere as afirmações abaixo:

- A família de Antonio Sanz vivia numa cidadezinha chamada Colmenar Viejo, próxima a Madrid, na Espanha.
- O pai de Antonio Sanz era proprietário de fazendas de gado leiteiro na Espanha.
- Todos os anos, durante as férias de verão, Antonio Sanz dava aulas de inglês para as outras crianças de Colmenar Viejo.

está(ão) condizente(s) com o texto:

- apenas a I.
- apenas a II.
- apenas a III.
- apenas a I e II.
- apenas a I e III.

alternativa A

Veja tradução do texto.

As questões de 19 a 22 referem-se ao texto abaixo:

Appropriate for All Ages

Japanese toymakers are focusing on senior citizens

By Hideko Takayama

Much has been made in Japan of the clout of teenage girls, the arbiters of taste and uncrowned queens of the fashion

industry. But when it comes to toys, a radically different demographic is beginning to call the shots.

Japanese toymakers now see senior citizens as their most dynamic market. Nearly 22 million Japanese – 17.4 percent of the population – are over 65, and that number is expected to top 25 percent by 2020. Three million senior citizens live alone, and 1.55 million Japanese are senile (their numbers are also expected to grow rapidly). This aging population presents a huge “silver market” – estimated at 50 trillion yen (\$416 billion) – for everything from beds to cosmetics to homecare nurses and helpers.

Major industries such as electronics, construction and foodstuffs have already begun developing products tailored to old folks: robots to help out around the house, homes that have no steps or stairs and healthy, oilfree foods. The toy industry wants a piece of the action. “There is a great potential” says Yoshinori Haga, an official at Bandai, the biggest toymaker in Japan. “Toys can be used for entertainment, to give the old people nostalgic feelings or to be a companion for those who live alone.”

Indeed, playthings are not just for fun anymore. Toshimitsu Musha, president of the Brain Functions Lab near Tokyo, argues that playing with toys can help human brains stay active and sharp. While researching Alzheimer’s disease, Musha found that art therapy such as painting and claywork helped to prevent the brains of Alzheimer’s patients from deteriorating. “What works best for the elderly is something that they enjoy, where they have to use their brain and which requires concentration from 30 minutes to one hour,” he says. (...)

Newsweek August 6, 2001.

Questão 19

Considere as afirmações abaixo:

I. No Japão, a indústria de vestuário é fortemente influenciada pela preferência das adolescentes japonesas.

II. Será feito um investimento de cerca de 416 bilhões de dólares em produtos para idosos.

III. A indústria de brinquedos tem como principal meta a venda de jogos e brinquedos para idosos que vivem sozinhos.

está(ão) condizente(s) com o texto:

- a) apenas a I.
- b) apenas a III.
- c) apenas a I e II.
- d) apenas a I e III.
- e) nenhuma.

alternativa A

Tradução completa do texto:

Recomendado para Todas as Idades

Fabricantes japoneses de brinquedos estão se concentrando nos idosos

Por Hideo Takayama

Muito vem sendo feito no Japão a partir da influência das meninas adolescentes, juízas do gosto e rainhas informais da indústria da moda. Mas, quando o assunto é brinquedos, uma demografia totalmente diferente está começando a assumir o controle.

Os fabricantes japoneses de brinquedos hoje encaram os idosos como seu mercado mais dinâmico. Quase 22 milhões de japoneses – 17,4% da população – estão acima dos 65 anos, e espera-se que esse número atinja 25% até 2020. Três milhões de idosos vivem sós, e 1,55 milhão de japoneses são senis (espera-se também que esse número cresça rapidamente). Esta população idosa representa um enorme “mercado grisalho” – estimado em 50 trilhões de yens (US\$ 416 bilhões) – para tudo, de camas a cosméticos, enfermeiras e acompanhantes.

Grandes indústrias, tais como as de eletrônicos, de construção e de alimentos, já começaram a desenvolver produtos sob medida para os velhos: robôs para ajudar em casa, casas que não têm degraus ou escadas e alimentos saudáveis, sem gordura. A indústria de brinquedos quer participar da ação. “Há um grande potencial” diz Yoshinori Haga, funcionário da Bandai, o maior fabricante de brinquedos do Japão. “Os brinquedos podem ser usados para entretenimento, para proporcionar aos idosos sentimentos de nostalgia ou como companhia para aqueles que vivem sozinhos.”

De fato, brinquedos não servem mais apenas para divertir. Toshimitsu Musha, presidente do Brain Functions Lab próximo de Tóquio, argumenta que lidar com brinquedos ajuda o cérebro humano a manter-se ativo e aguçado. Enquanto pesquisava o mal de Alzheimer, Musha descobriu que a arte-terapia, como pintar e trabalhar com argila, ajudava a impedir a deterioração do cérebro dos pacientes com Alzheimer. "O que funciona melhor com os idosos é algo que eles apreciem, para o qual tenham de utilizar seu cérebro e que exija concentração de 30 minutos a uma hora," ele diz. (...)

Questão 20

O "aging population" a que o texto se refere no segundo parágrafo é composto:

- por 3 milhões de idosos que vivem sozinhos atualmente no Japão.
- por 1 milhão e 550 mil japoneses senis.
- por 22 milhões de japoneses com mais de 65 anos.
- por 25% da atual população japonesa composta por idosos.
- pelos idosos japoneses de um modo geral.

alternativa E

Veja tradução do texto.

Comentário: o início do segundo parágrafo declara explicitamente que os **idosos** (senior citizens) são o mais dinâmico mercado das indústrias de brinquedos. O texto fala em **aproximadamente** (nearly) 22 milhões.

Questão 21

De acordo com o texto, os seguintes segmentos da indústria já desenvolvem produtos para melhorar a qualidade de vida dos idosos:

- eletro-eletrônica e brinquedos.
- construção civil e farmacêutica.
- alimentos e eletro-eletrônica.
- farmacêutica e vestuário.
- vestuário e construção civil.

alternativa C

Veja tradução do texto.

Questão 22

Considere as afirmações abaixo:

- Trabalhos manuais como pintura e argila são benéficos na prevenção do Mal de Alzheimer.
- Pessoas idosas não conseguem se concentrar em uma única atividade por um período superior a 60 minutos.
- Atividades lúdicas são importantes para a saúde mental dos idosos.

está(ão) condizente(s) com o texto:

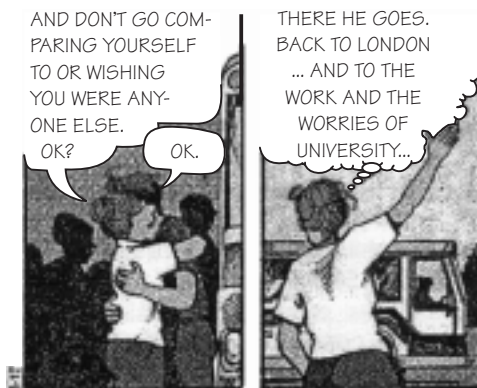
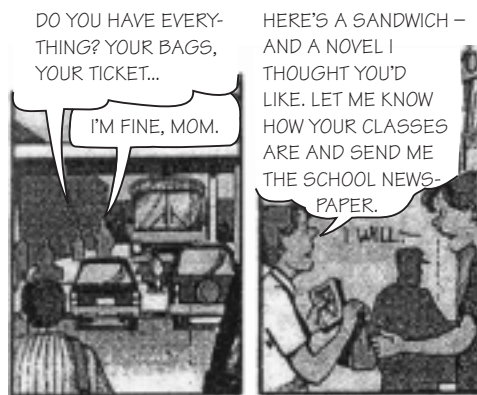
- apenas a I.
- apenas a III.
- apenas a I e II.
- apenas a II e III.
- todas.

alternativa B

Veja tradução do texto.

As questões de 23 a 25 referem-se ao **cartoon** abaixo:

FOR BETTER OR FOR WORSE By Lynn Johnston





Detroit Free Press, August 13, 1998.

Questão 23

Dentre os seguintes conselhos de mães para filhos:

- I. Não se compare a outras pessoas.
- II. Aceite-se como você é.
- III. Espelhe-se nos bons exemplos.
- IV. Não cobice o que é dos outros.

estão condizentes com o *cartoon*:

- a) apenas o I e II.
- b) apenas o II e III.
- c) apenas o I e IV.
- d) apenas o I e III.
- e) apenas o III e IV.

alternativa A

Tradução completa do texto:

For Better or For Worse

- Você pegou tudo? Suas malas, sua passagem...
- Tudo bem, mãe...
- Aqui está um sanduíche e um romance que achei que você gostaria. Conte-me como estão as aulas e mande o jornal da escola. E não fique se

comparando com os outros nem desejando ser qualquer outra pessoa. Tudo bem?

– Tudo bem.

– Lá vai ele de volta a Londres... e ao trabalho e preocupações da universidade... Como gostaria que fosse eu!

Questão 24

Considere as afirmações abaixo:

- I. A mãe entrega ao filho um sanduíche e uma revista para viagem.
- II. O rapaz da história em quadrinhos estuda e trabalha em Londres.
- III. A mãe pede ao filho que lhe envie os relatórios da universidade.

está(ão) condizente(s) com o *cartoon*:

- a) apenas a I.
- b) apenas a I e II.
- c) apenas a II e III.
- d) todas.
- e) nenhuma.

alternativa E

Veja tradução do texto.

Questão 25

Quais dos termos abaixo melhor descrevem os sentimentos da mãe do rapaz?

- a) tolerância e conformismo.
- b) apatia e alívio.
- c) descaso e preocupação.
- d) ansiedade e frustração.
- e) nervosismo e irritação.

alternativa D

Veja tradução do texto.